



Lei n. 520, de 30 de Abril de 1951

Dá o nome de «Maestro João de Túlio» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "Maestro João de Túlio" a via pública que tem início à Avenida Orosimbo Maia, entre "Santos Dumont" e Avenida Brasil e termina à Rua Santa Cruz, entre Major Solon e José Vilagelin Júnior.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 30 de abril de 1951.

DR. ARLINDO JOAQUIM DE LEMOS JR.

Prefeito Municipal, em exercício

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de abril de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA

RUA MAESTRO JOÃO DE TULIO

Lei nº 520 de 30-03-1951



João de Tulio, nascido na Itália a 2 de setembro de 1875, radicou-se nesta cidade, participando da banda dos Tulios como pistonista aos 11 anos de idade. Em 1922, assumia a direção da Banda Ítalo Brasileira, tendo sido um dos responsáveis pelo sucesso desta Corporação no Rio de Janeiro quando se apresentou no festival do Centenário da Independência, enfrentando conjuntos internacionais.

Foi regente várias vezes da Orquestra Sinfônica Campineira. Conhecedor perfeito da Arte e de instrumentos, deixou composições e arranjos para bandas. Falleceu a 19 de setembro de 1946.

(Extraído de fls. 09 do Suplemento
"Historia de Campinas" nº 17 de 13
de fevereiro de 1969, do jornal "Cor
reio Popular" de autoria de José de
Castro Mendes)

anpv/08/1984



— CORREIO POPULAR

NO GIRO DO TEMPO

O DIA A DIA DA CIDADE DE HA TRINTA ANOS
NO NOTICIÁRIO DO "CORREIO POPULAR"

No dia 22 de setembro de 1946, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

CAMPINAS MUSICAL PERDEU O SEU MAESTRO JOÃO DE TULIO

O nosso povo, mal refeito do golpe que sofrera anteontem pela manhã, com a morte do venerando e benemérito médico das crianças e dos pobres, dr. Francisco de Araújo Mascarenhas, no decorrer do mesmo dia foi dolorosamente surpreendido com a notícia do passamento do Maestro João de Tulio, uma das figuras mais expressivas de nosso meio artístico-musical, a quem a Banda Musical "Carlos Gomes", da qual era regente, deve relevantes serviços. Nascido na Itália, veio João de Tulio para o Brasil com 9 anos de idade. Tendo regressado mais tarde para a sua pátria, a fim de cumprir exigência militar, foi por essa ocasião que iniciou os estudos da música no próprio Regimento em que se encontrava engajado. Retornando ao Brasil em 1901, aqui constituiu família, consorciando-se com d. Maria Julieta, de cujo matrimônio deixou 9 filhos, todos eles músicos e conceituados em nossa sociedade. Foi em 1912 que o Maestro João de Tulio assumiu a direção da então Banda Italo-Brasileira, à frente da qual permaneceu durante 34 anos. Como compositor, são várias as suas partituras, sendo igualmente trabalho seu a adaptação, para banda, da ópera "Cavaleria Rusticana", de Mascagni. Além de Maestro da Banda Municipal, João de Tulio teve ensejo de reger, por diversas vezes, nossa grande Sinfônica. O estimado Maestro, que desapareceu aos 70 anos de idade, foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério da Saudade, para o qual o seu corpo foi conduzido pela maioria de nossos músicos e inúmeros amigos.